

## **AÇÃO INTERDISCIPLINAR NO PROJETO PIBID-UFMT: A ÁREA DE CIÊNCIAS NATURAIS E MATEMÁTICA**

Irene C. de Mello (PQ), Marcel Thiago D. Ribeiro\* (PQ), Ana Laura S. Martins (IC), Gahelyka A. P. Souza (IC), Eliane G. Leite (IC), Catiex R. de Souza (IC), Bruno A. S. Santos (IC), Ana Alice A. A. Rodrigues (IC), Regiane K. P. Leite (IC), Larissa K. Dantas (IC).

LabPEQ – Laboratório de Pesquisa e Ensino de Química – Universidade Federal de Mato Grosso

\*marcelufmt@yahoo.com.br

Palavras-Chave: *Interdisciplinaridade, PIBID, UFMT.*

### **Introdução e Metodologia**

A interdisciplinaridade caracteriza-se por uma interlocução entre os diferentes saberes, que deve se manifestar em uma atitude intelectual e na profissionalização docente. Ao começarem a atuar como professores de Química, os acadêmicos precisarão de uma visão ampla e integrada do mundo e da realidade, portanto o currículo e as práticas de ensino devem também desse modo estar refletidos. Afinal, o professor contemporâneo é chamado ao mesmo tempo para uma maior especialização e para a integração de temáticas e conhecimentos relevantes, numa conexão do saber em rede. Nessa perspectiva é que o programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi implantado na UFMT em 2008, envolvendo discentes e docentes dos cursos de licenciatura vinculados à Área de Ciências Naturais e Matemática, bem como professores do ensino médio de escolas públicas de Cuiabá, Mato Grosso. Um dos eixos norteadores do mesmo é promover, por meio de trabalhos interdisciplinares e transdisciplinares, ações curriculares que estimulem a construção de propostas pedagógicas buscando a contextualização interdisciplinar, social e cultural. O presente trabalho destinou-se a avaliar a atuação interdisciplinar dos discentes bolsistas participantes do projeto. A avaliação da ação interdisciplinar foi desenvolvida em duas etapas: na primeira foram realizadas observações, pesquisas bibliográficas e entrevista semi-estruturada com bolsistas dos subprojetos. Na realização das entrevistas, as respostas foram gravadas, com a autorização dos discentes; na segunda etapa, os resultados das entrevistas com os bolsistas foram apresentados em um Seminário Integrador, onde foram debatidas questões diversas sobre a prática docente e o desenvolvimento dos trabalhos realizados, indicando propostas de ações que pudessem estimular ainda mais a interdisciplinaridade no projeto.

### **Resultados e Discussão**

Os bolsistas reconhecem como atividades importantes e que contribuem para um trabalho

interdisciplinar: 1) o plantão tira-dúvidas, atividade do PIBID-UFMT, constituído por bolsistas das varias áreas, que tem por finalidade auxiliar o estudante a partir do momento em que o mesmo sente alguma dificuldade de aprendizagem de conceitos diante da explicação do professor; 2) os minicursos oferecidos nas escolas e na UFMT aos estudantes do ensino médio, tendo a experimentação com eixo norteador; 3). Os bolsistas identificaram ainda que diversas práticas de ensino podem trabalhar a favor dessas demandas interdisciplinares, mas seria o planejamento coletivo das atividades uma ação indispensável. E, que apesar de termos uma escola pública em Mato Grosso estruturada de maneira disciplinar e que predominam as atividades com temas fragmentados, as atividades interdisciplinares podem se constituir em espaços que permitam o caminho inverso, que complementem e integrem os conhecimentos na educação científica. Os resultados observados no Seminário Integrador serviram como base aos discentes participantes contribuindo para que os mesmos obtivessem uma visão mais ampla do desenvolvendo do projeto PIBID na UFMT e as dificuldades encontradas para realização das atividades didático-pedagógicas nas escolas.

### **Conclusões**

O projeto PIBID-UFMT tem proporcionado uma melhora no desenvolvimento dos futuros professores, ampliado a visão educacional e sensibilizando para a importância da concepção interdisciplinar no ensino de Ciências. Os licenciandos começam a despertar para o entendimento de que uma ação interdisciplinar não é possível apenas por ações isoladas, mas requer uma vivência permanente entre as várias áreas, de forma a superar a cultura disciplinar da educação.

### **Agradecimentos**

CAPES, pelo apoio financeiro.

BRASIL. Ministério da Educação. Orientações Curriculares para o Ensino Médio; volume 2. Brasília: MEC/SEB, 2008.